



PROGRAMA MANUEL QUERINO

DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL

ECOTURISMO



PROGRAMA
**MANUEL
QUERINO**
DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL
E PROFISSIONAL



FICHA TÉCNICA

InstitutoGAPOPS

ApostiladeQualificaçãoProfissional

Realização

Entidade Executora

Instituto GAPOPS

Instituto de Grupo de Ação, Pesquisa, Orientação a Projetos Sociais

CNPJ: 03.663.131/0001-47

Coordenação do Projeto

Coordenação Geral: André de Souza Correia

Coordenação Técnica Ambiental: Hélio Ernani Capilé

Coordenação Pedagógica: Jaqueline Rezende Ribeiro

Coordenação Executiva: Antonia Ozório da Silva

Financiamento:

Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), por meio do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)



PROGRAMA MANUEL QUERINO DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL E
PROFISSIONAL

APOSTILA DE ECOTURISMO

Formação Específica — 110 horas

CBO 5114-05 — Guia de Turismo

Trilhas · Unidades de Conservação · Interpretação Ambiental · Patrimônio
Cultural · Roteirização

Niterói/RJ · 2026

INSTITUTO GAPOPS · MTE · FAT · GOVERNO DO BRASIL

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Programa: Programa Manuel Querino (PMQ/2025)

Edital: Edital de Chamamento Público nº 02/2025 — SEMP/MTE

Instrumento: Termo de Fomento nº 997069 | **Proposta Transferegov.br:** nº
058731/2025

Processo Administrativo: nº 19968.200276/2025-52

Entidade Executora: Instituto GAPOPS — CNPJ nº 03.663.131/0001-47

Curso de Qualificação: Ecoturismo — Ocupação de Referência: Guia de Turismo
(CBO 5114-05)

Carga Horária Total: 150 horas (40h Formação Básica + 110h Formação
Específica)

Carga Horária Prática: 50 horas (45,5% da Formação Específica)

Município de Execução: Niterói/RJ

Frequência Mínima para Certificação: 75% da carga horária total

Seja muito bem-vindo ao curso de Ecoturismo do Programa Manuel Querino. Esta apostila reúne o conteúdo completo da sua Formação Específica de 110 horas. Aqui, você aprenderá o passo a passo para atuar com segurança, responsabilidade e profissionalismo na condução de pessoas pelas trilhas e atrativos de Niterói. O material foi pensado para facilitar seus estudos no dia a dia, trazendo conceitos claros, atividades práticas e muitos exemplos sobre a nossa cidade.

Matriz Curricular da Formação Específica

Disciplina	Carga Horária	Conteúdo Principal
1. Fundamentos do Ecoturismo	20 horas	Conceitos de turismo sustentável, Unidades de Conservação de Niterói, legislação ambiental (SNUC e Mata Atlântica).
2. Condução e Interpretação Ambiental	30 horas	Papel do guia de turismo, técnicas de condução em grupo, fauna e flora da Mata Atlântica, segurança e as 14 trilhas do PARNIT.
3. Atendimento ao Turista e Primeiros Socorros	20 horas	Hospitalidade, comunicação assertiva, mediação de conflitos, kit básico de emergência e condutas de primeiros socorros.
4. Patrimônio Cultural e Natural de Niterói	20 horas	História da cidade, cultura caiçara e tradicional, monumentos históricos, atrativos arquitetônicos e belezas naturais.
5. Roteirização e Prática Guiada	20 horas	Elaboração e precificação de roteiros turísticos, logística de campo, plano de contingência e simulações guiadas.
Carga Horária Total	110 horas	Aulas teóricas e práticas de campo

1. DISCIPLINA 1 — FUNDAMENTOS DO ECOTURISMO (20H)

O ecoturismo é um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural. Ele incentiva a conservação do meio ambiente e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação da natureza, promovendo ao mesmo tempo o bem-estar das populações locais.

Enquanto o turismo tradicional costuma gerar grandes impactos ambientais e concentrar a renda em grandes empresas, o ecoturismo apoia-se em três pilares fundamentais:

1. **Conservação da natureza:** o passeio deve proteger os recursos naturais, sem deixar lixo ou destruir a vegetação.
2. **Envolvimento da comunidade:** os moradores locais participam das atividades e recebem os benefícios econômicos.
3. **Educação ambiental:** os visitantes aprendem sobre o equilíbrio ecológico e a importância de preservar o local visitado.

1.1 As Unidades de Conservação (UCs) de Niterói

O município de Niterói possui uma situação privilegiada no Estado do Rio de Janeiro: mais de **50% de seu território** é composto por áreas verdes protegidas, distribuídas em 10 Unidades de Conservação. As principais áreas para a prática do ecoturismo são:

- **PARNIT (Parque Natural Municipal de Niterói):** criado pelo Decreto Municipal nº 11.744/2014, tem sede no Parque da Cidade e organiza o uso público em 14 trilhas estruturadas.
- **PESET (Parque Estadual da Serra da Tiririca):** criado pela Lei Estadual nº 1.901/1991, abrange 3.493 hectares entre Niterói e Maricá. Foi reconhecido pela UNESCO em 1992 como parte da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. O nome "Tiririca" vem de uma planta nativa abundante na região.
- **Morro do Morcego:** localizado no bairro de Jurujuba, integra a paisagem tombada pela UNESCO e oferece vistas panorâmicas da Baía de Guanabara.
- **Floresta do Baldeador:** com cerca de 70 hectares na Região Norte da cidade, protege nascentes e remanescentes florestais urbanos.

1.2 Trilhas, Rotas e Legislação Ambiental

Niterói conta com uma malha de mais de **45 trilhas catalogadas**. Entre os projetos de destaque estão a **Rota Charles Darwin** (instituída em 2018 com 28 km de extensão conectando Niterói a Maricá pelo caminho percorrido pelo naturalista inglês em 1832) e o premiado projeto **EcoTur Sem Barreiras**, que garante acessibilidade a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas trilhas públicas.

A atuação do guia é orientada por normas federais rigorosas: o *Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC — Lei nº 9.985/2000)*, que define as regras de proteção e uso público dos parques, e a *Lei da Mata Atlântica (Lei nº 11.428/2006)*, que resguarda a vegetação nativa e pune condutas predatórias.

Você Sabia? O famoso cientista britânico Charles Darwin passou por Niterói em 1832 a bordo do navio *Beagle*. Ele ficou encantado com a exuberância da Mata Atlântica e registrou em seus diários observações detalhadas sobre a nossa fauna e flora. A Rota Charles Darwin de 28 km refaz exatamente esses passos históricos.

DINÂMICA DE GRUPO: O Mapa dos Nossos Parques

Objetivo: Reconhecer as áreas de proteção ambiental de Niterói e sua localização no município.

Como fazer: Em grupos de 4 alunos, utilizem o mapa impresso da cidade para localizar e circular: o PARNIT, o PESET, o Morro do Morcego e a Floresta do Baldeador.

Reflexão: Cada grupo deve escolher uma dessas áreas e apresentar aos colegas qual atividade turística sustentável pode ser realizada ali.

Exercícios de Fixação — Disciplina 1

1. Explique com suas palavras o que é ecoturismo e cite os seus 3 pilares fundamentais.
2. Quantas trilhas catalogadas existem aproximadamente no município de Niterói?
3. Cite o nome de 2 Unidades de Conservação presentes em Niterói e mencione uma característica de cada uma.
4. O que é a Rota Charles Darwin e qual é a sua extensão total?

Prova Rápida — Disciplina 1

- 1. Qual é a principal diferença entre o ecoturismo e o turismo tradicional de massa?** a) O ecoturismo busca apenas o lucro rápido sem se preocupar com as pessoas do local. b) O ecoturismo busca a conservação da natureza, o envolvimento comunitário e a educação ambiental. c) O ecoturismo permite construções pesadas dentro de reservas ambientais intocadas. d) O ecoturismo não exige planejamento nem cuidados de segurança com os visitantes.
- 2. Quantas trilhas ecológicas mapeadas e catalogadas existem atualmente em Niterói?** a) Cerca de 10 trilhas. b) Apenas 20 trilhas. c) Cerca de 45 trilhas. d) Mais de 200 trilhas.
- 3. O Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET) foi criado oficialmente em qual ano?** a) 1991 b) 2005 c) 2014 d) 2020

2. DISCIPLINA 2 — CONDUÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL (30H)

O Guia de Turismo especializado em atrativos naturais é o profissional responsável por conduzir grupos com total segurança, transmitir conhecimentos sobre o patrimônio visitado e garantir o cumprimento das normas ambientais. Ele deve transformar uma simples caminhada em uma experiência educativa e inesquecível.

2.1 Técnicas Profissionais de Condução de Grupos

Para garantir o sucesso e a integridade física de todos os participantes na trilha, o guia deve adotar procedimentos padronizados em quatro etapas:

1. **Briefing Inicial:** reunião de 10 a 15 minutos antes de iniciar o trajeto. O guia informa o tempo estimado, o grau de dificuldade, os pontos de parada, o que é proibido fazer (como colher plantas ou deixar lixo) e confere os equipamentos individuais.
2. **Controle de Ritmo:** a velocidade da caminhada é determinada pelo passo do participante mais lento, evitando que pessoas fiquem para trás e se desgastem em excesso.
3. **Posicionamento da Equipe:** o guia principal permanece sempre na frente, abrindo o caminho e identificando obstáculos. Um segundo guia ou monitor experiente atua como "fechador" no final da fila, garantindo que ninguém se disperse.
4. **Comunicação Constante:** avisos claros sobre raízes, pedras soltas, galhos baixos e mudanças bruscas de direção.

2.2 Interpretação Ambiental, Fauna, Flora e Trilhas do PARNIT

Interpretar a natureza não significa dar uma aula teórica cansativa, mas sim despertar a curiosidade dos visitantes por meio dos sentidos (tato, olfato, audição e visão), contando causos e histórias da região e fazendo perguntas interativas.

Nas trilhas de Niterói, a riqueza biológica é vasta. Entre os animais mais avistados estão os **saguís**, **tucanos-de-bico-preto**, **sabiás-laranjeira**, **capivaras** e dezenas de espécies de borboletas. Na flora nativa da Mata Atlântica, destacam-se as **bromélias**, **figueiras centenárias**, **ipês-amarelos** e a **palmeira jerivá**.

O PARNIT possui **14 trilhas oficiais** estruturadas para o ecoturismo:

1. Trilha Colonial
2. Trilha da Ilha do Pontal
3. Trilha da Pedra do Santo Inácio
4. Trilha do Bosque dos Eucaliptos
5. Trilha do Campinho
6. Trilha dos Blocos
7. Trilha do Zé Mondrongo
8. Trilha do Mirante da Lagoa
9. Trilha da Pedra Quebrada
10. Trilha da Tapera
11. Trilha dos Platôs
12. Trilha Cunhambebe
13. Trilha de São Francisco
14. Trilha do Cafubá

A segurança exige planejamento: portar kit de primeiros socorros completo, verificar a previsão do tempo antes de sair, manter o grupo unido e saber acionar os serviços públicos de socorro: **SAMU (192)** e **Corpo de Bombeiros (193)**.

Você Sabia? O projeto EcoTur Sem Barreiras em Niterói disponibiliza cadeiras adaptadas (modelo Julietti) para que pessoas com deficiência motora possam percorrer trilhas de terra e chegar a mirantes antes inacessíveis. O ecoturismo deve ser para todos!

DINÂMICA DE GRUPO: Simulação de Guiamento

Objetivo: Praticar a postura, a clareza de voz e a liderança de um guia durante o briefing.

Como fazer: Um aluno assume o papel de guia e reúne o restante da turma em círculo para fazer o briefing de 3 minutos de uma trilha do PARNIT.

Reflexão: A turma avalia se o guia explicou o trajeto, as regras ambientais e os itens de segurança de forma clara e calma.

Exercícios de Fixação — Disciplina 2

1. Quais informações básicas o guia deve apresentar obrigatoriamente durante o briefing inicial?
2. Explique com suas palavras o que é interpretação ambiental e como ela difere de uma aula tradicional.
3. Cite 2 espécies de animais e 2 espécies de plantas típicas encontradas nas trilhas de Niterói.
4. Mencione 3 regras essenciais de segurança para a condução de grupos em ambientes naturais.

Prova Rápida — Disciplina 2

1. Em uma trilha com grupo de visitantes, qual é o papel correto da função de "fechador"? a) Correr na frente de todos para chegar primeiro ao mirante. b) Caminhar no final da fila para garantir que ninguém fique para trás ou se perca. c) Ficar no ponto de encontro esperando o grupo retornar. d) Decidir sozinho a mudança de trajeto sem avisar o guia principal.

2. O que caracteriza uma boa prática de interpretação ambiental pelo guia? a) Falar sem parar usando apenas termos científicos difíceis que os turistas não compreendem. b) Despertar a curiosidade e os sentidos do visitante por meio de histórias, analogias e exemplos simples. c) Obrigar todos os turistas a decorar o nome científico em latim de todas as árvores. d) Caminhar em silêncio absoluto durante todo o percurso sem interagir com o grupo.

3. Em caso de acidente com vítima em trilha que necessite de atendimento médico imediato, qual número deve ser acionado para chamar o SAMU? a) 190 b) 192 c) 197 d) 153

3. DISCIPLINA 3 — ATENDIMENTO AO TURISTA E PRIMEIROS SOCORROS (20H)

O atendimento ao turista é baseado no princípio da hospitalidade: receber bem, acolher com simpatia, praticar a pontualidade, demonstrar respeito à diversidade e assegurar que todos se sintam integrados e valorizados durante a experiência.

3.1 Comunicação Assertiva e Gestão de Conflitos

Na rotina de campo, a forma como o guia se expressa define o clima do passeio. Existem três estilos clássicos de comunicação:

- **Passiva:** o guia não se posiciona, tem medo de estabelecer limites e perde o controle das regras do grupo.
- **Agressiva:** o guia fala de modo ríspido, impõe ordens com grosseria e gera atritos desnecessários.
- **Assertiva:** o guia expressa regras e orientações com firmeza, tranquilidade, respeito e clareza, mantendo a harmonia de todos.

Quando surgem divergências ou reclamações entre participantes, o guia deve aplicar os **5 passos para gestão de conflitos**: 1) Escutar atentamente sem interromper; 2) Manter o tom de voz sereno e calmo; 3) Reconhecer a preocupação do participante; 4) Propor uma solução prática e objetiva; 5) Separar conversas individuais para não contaminar o grupo todo.

3.2 Primeiros Socorros Básicos em Ambientes Naturais

O guia deve estar preparado para realizar atendimentos iniciais de emergência até a chegada do socorro especializado:

- **Pequenos Cortes e Arranhões:** lavar abundantemente com soro fisiológico ou água limpa, aplicar solução antisséptica e proteger com curativo estéril.
- **Entorses e Torções:** interromper a caminhada imediatamente, não forçar a articulação lesionada, aplicar compressa fria/gelo se disponível, imobilizar suavemente e planejar o retorno seguro.
- **Insolação e Desidratação:** transferir a pessoa imediatamente para a sombra, afrouxar roupas apertadas, oferecer pequenos goles de água fresca, umedecer a testa e a nuca. Se houver desmaio, chamar o **SAMU (192)** de imediato.
- **Picadas de Insetos ou Animais:** lavar a região afetada com água e sabão neutro, aplicar compressa fria para amenizar o inchaço e monitorar reações alérgicas graves (como falta de ar ou inchaço no rosto), encaminhando ao hospital se necessário.

O guia deve portar um **kit de primeiros socorros** contendo: gazes esterilizadas, ataduras elásticas, esparadrapo microporado, antisséptico, tesoura de ponta romba, pinça, luvas descartáveis, soro fisiológico, repelente, protetor solar, lanterna e apito de emergência.

Você Sabia? Os atrativos de Niterói atraem multidões durante todo o ano: o Museu de Arte Contemporânea (MAC) recebe cerca de 160 mil visitantes ao ano, a Fortaleza de Santa Cruz acolhe mais de 50 mil turistas e o Parque da Cidade chega a receber mais de 1.500 pessoas em um único fim de semana ensolarado!

DINÂMICA DE GRUPO: Atendimento Perfeito x Atendimento Desastroso

Objetivo: Identificar na prática posturas que agradam ou que afastam os turistas.

Como fazer: Dois alunos encenam uma situação em que um turista está muito cansado e irritado. Na primeira rodada, o guia atua de forma desastrosa (agressiva/indiferente). Na segunda, aplica o atendimento acolhedor e assertivo.

Reflexão: A turma debate como a calma do guia conseguiu transformar uma crise em confiança.

Exercícios de Fixação — Disciplina 3

1. Cite 3 princípios essenciais para um atendimento de excelência no ecoturismo.
2. Reescreva a seguinte frase agressiva de forma assertiva: *"Vocês estão andando devagar demais e vão estragar o passeio de todo mundo!"*
3. Quais são os 5 passos recomendados para solucionar conflitos em grupo?
4. Quais são as 4 ações prioritárias ao socorrer alguém com sintomas de insolação e desidratação?
5. Liste pelo menos 4 itens indispensáveis que devem constar no kit de primeiros socorros do guia.

Prova Rápida — Disciplina 3

1. A comunicação assertiva do guia de turismo é caracterizada por: a) Falar baixo e com medo de corrigir as atitudes erradas dos clientes. b) Expressar orientações de segurança com firmeza, clareza, calma e respeito mútuo. c) Gritar com as pessoas sempre que alguém sair da trilha demarcada. d) Ignorar as perguntas dos turistas durante todo o percurso.

2. Diante de um visitante que sofreu uma leve entorse no tornozelo durante a subida de uma trilha, o que o guia deve fazer? a) Mandar o participante correr para esquentar o músculo e aliviar a dor. b) Interromper a caminhada, não forçar a articulação, aplicar compressa fria se possível e avaliar a necessidade de resgate. c) Deixar o participante sozinho na trilha e seguir viagem com os outros. d) Puxar o pé da pessoa com força para tentar recolocar o osso no lugar.

3. Ao presenciar um turista desmaiado devido a forte insolação e calor extremo, qual número de emergência deve ser acionado com urgência? a) 100 b) 192 (SAMU) c) 181 d) 136

4. DISCIPLINA 4 — PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DE NITERÓI (20H)

Niterói foi fundada oficialmente em **22 de novembro de 1573** pelo cacique indígena temiminó **Araribóia**, sendo a única cidade brasileira fundada por um líder indígena. O nome "Niterói" tem origem na língua tupi e significa "**água que se esconde**", em referência às enseadas sinuosas da Baía de Guanabara.

4.1 O Patrimônio Natural e o Patrimônio Cultural

Para elaborar roteiros atrativos, o guia precisa integrar os dois grandes patrimônios da cidade:

- **Patrimônio Natural:** a Baía de Guanabara, a orla marítima oceânica com as praias de Itaipu, Cambinhas, Piratininga e Itacoatiara, os morros panorâmicos (Morro da Viração e Morro do Telégrafo), a Ilha da Boa Viagem com sua capela histórica e o monumento geológico do Costão de Itacoatiara.
- **Patrimônio Cultural e Arquitetônico:** o Museu de Arte Contemporânea (MAC) projetado por Oscar Niemeyer, o complexo do Caminho Niemeyer, a imponente Fortaleza de Santa Cruz da Barra (iniciada em 1555), o Forte do Pico e o Forte de São Luís (que compõem um dos maiores complexos fortificados da América Latina), além do Centro Histórico e da secular Praça Araribóia.

4.2 Cultura Caiçara, Tradições Locais e a Rota Charles Darwin

A identidade cultural de Niterói é profundamente marcada pela **cultura caiçara e de pesca artesanal** (com forte presença em Itaipu e Jurujuba), pelas tradições musicais do jongo e do calango, pela gastronomia à base de pescados frescos e pelo saber tradicional das ervas medicinais. As comunidades de matriz africana e quilombola da região enriquecem a memória popular com suas histórias de luta e resistência.

A **Rota Charles Darwin** conecta com perfeição a história à natureza: ao caminhar pelos 28 km que ligam a orla ao interior do PESET, o turista compreende como as populações tradicionais e a ciência moderna convivem na preservação da floresta.

Você Sabia? A Serra da Tiririca recebeu expedições de grandes naturalistas internacionais no século XIX: o Príncipe Maximiliano de Wied-Neuwied esteve na região em 1815 coletando plantas raras, e Charles Darwin passou por lá em 1832, encantado com a biodiversidade local.

DINÂMICA DE GRUPO: Criação de Roteiro Integrado

Objetivo: Unir atrativos naturais e atrativos culturais em uma única proposta turística.

Como fazer: Em duplas, escolham um atrativo cultural (ex: MAC ou Fortaleza de Santa Cruz) e um atrativo natural próximo (ex: Trilha de Boa Viagem ou Costão) para criar um passeio de 4 horas.

Reflexão: Apresentem aos colegas qual história vocês contariam aos visitantes durante o deslocamento entre esses dois pontos.

Exercícios de Fixação — Disciplina 4

1. Quem foi o fundador histórico de Niterói, em que ano ocorreu a fundação e qual o significado indígena do nome da cidade?
2. Cite 2 exemplos de patrimônio natural e 2 exemplos de patrimônio cultural/arquitetônico de Niterói.
3. Descreva com suas palavras o que é a cultura caiçara e como ela se manifesta na cidade.
4. De que maneira a Rota Charles Darwin conecta a história científica ao patrimônio ambiental de Niterói?

Prova Rápida — Disciplina 4

1. **Niterói é a única cidade brasileira fundada por um indígena. Quem foi esse fundador histórico?** a) Cacique Tibiriçá b) Cacique Araribóia c) Cacique Cunhambebe d) Cacique Raoni
2. **Quantos visitantes anuais aproximadamente o Museu de Arte Contemporânea (MAC) recebe em Niterói?** a) Cerca de 10 mil visitantes. b) Cerca de 50 mil visitantes. c) Cerca de 160 mil visitantes. d) Mais de 1 milhão de visitantes.
3. **A tradição cultural caiçara presente em bairros tradicionais de Niterói como Itaipu é caracterizada principalmente por:** a) Práticas agrícolas de monocultura de cana-de-açúcar. b) Pesca artesanal comunitária, culinária típica de peixes e profundo respeito aos ciclos do mar. c) Construção de grandes indústrias petroquímicas na beira da praia. d) Desmatamento de encostas para loteamentos particulares.

5. DISCIPLINA 5 — ROTEIRIZAÇÃO E PRÁTICA GUIADA (20H)

Roteirizar é a arte de organizar, planejar e estruturar todas as etapas de um passeio turístico, desde a recepção dos participantes até o encerramento da atividade, garantindo pontualidade, segurança, encantamento e viabilidade financeira.

5.1 Os 8 Elementos Estruturais de um Roteiro

1. **Ponto de Encontro:** local público, seguro, acessível e fácil de encontrar.
2. **Horários Detalhados:** horário de saída, duração de cada trecho e horário de término.
3. **Sequência de Paradas:** ordem lógica dos pontos visitados, evitando zigue-zague cansativo.
4. **Tempo em Cada Parada:** tempo suficiente para fotos, descanso, alimentação e explicações.

5. **Meios de Transporte e Acesso:** definição clara de transporte público, vans ou caminhada a pé.
6. **Alimentação e Hidratação:** pontos de apoio para compra de água e lanches leves.
7. **Recursos Necessários:** equipamentos que o guia e os turistas precisam levar.
8. **Plano B (Contingência):** alternativas preparadas para caso de chuva súbita ou fechamento do parque.

5.2 Exemplo Prático de Roteiro: "Natureza e Cultura no Parque da Cidade"

- **08h00:** Encontro dos participantes na portaria do Parque da Cidade (Briefing e checagem de água e calçados).
- **08h30:** Início da caminhada na **Trilha Mirante da Lagoa** (Duração de 1h, observação de bromélias, saguis e vista da Lagoa de Piratininga).
- **09h45:** Parada estratégica para descanso, hidratação e lanche leve sob a sombra.
- **10h30:** Percurso na **Trilha do Campinho** (Caminhada leve de 45 minutos com interpretação de árvores nativas).
- **11h30:** Encerramento no mirante do Parque da Cidade com vista panorâmica da Baía de Guanabara e fotos.
- **12h00:** Avaliação do passeio com o grupo e término das atividades.

5.3 Logística, Precificação e Simulação Guiada

Para precificar um passeio, o guia profissional soma: **Custos Diretos** (lanche, transporte, ingressos) + **Custos Indiretos** (telefone, internet) + **Honorários do Guia** (remuneração do trabalho) + **Margem de Segurança/Lucro (15%)**. O valor total é dividido pelo número de vagas do grupo.

A etapa prática do curso inclui a **simulação guiada em campo**, na qual cada aluno elabora seu plano de guiamento e conduz a turma em uma das trilhas oficiais de Niterói, aplicando todas as técnicas aprendidas.

Você Sabia? A cidade de Niterói foi escolhida para sediar o 2º Congresso Brasileiro de Trilhas, considerado o maior evento técnico sobre trilhas sustentáveis e conectividade de paisagens de toda a América do Sul!

DINÂMICA DE GRUPO: Meu Primeiro Roteiro de Meio Dia

Objetivo: Montar uma proposta completa de passeio turístico de meio período em Niterói.

Como fazer: Em grupos de 3 alunos, definam o nome do passeio, o ponto de encontro, 3 paradas com horários e uma opção de Plano B em caso de chuva.

Reflexão: Cada grupo apresenta seu roteiro simulando a venda do pacote para os colegas.

1. Quais são os 8 elementos fundamentais que todo roteiro turístico bem planejado deve conter?
2. Por que o guia deve sempre preparar um "Plano B" antes de sair com um grupo? Cite 2 exemplos práticos de Plano B.
3. Faça o cálculo de precificação para um grupo de 8 pessoas:
 - Custos diretos totais: R\$ 300,00
 - Remuneração do guia: R\$ 120,00
 - Margem de segurança: 15% sobre a soma dos custos e remuneração
 - Qual será o preço por participante?
4. Elabore um mini-roteiro contendo: nome do passeio, ponto de encontro, horário de saída e 4 paradas com seus respectivos tempos de permanência.

Prova Rápida — Disciplina 5

1. No planejamento do ecoturismo, o que significa "roteirização"? a) Comprar ingressos na hora sem avisar os participantes com antecedência. b) Planejar, organizar e estruturar de ponta a ponta todas as etapas e paradas de um passeio. c) Caminhar sem rumo fixo até cansar os turistas na floresta. d) Cobrar o valor mais alto possível sem oferecer nenhum serviço de apoio.
2. Ao organizar um passeio para uma Unidade de Conservação com regras rígidas de acesso, o que o guia deve fazer com antecedência? a) Entrar escondido pelos fundos do parque sem falar com a administração. b) Verificar as autorizações necessárias, a capacidade de carga da trilha e os horários de funcionamento. c) Levar caixas de som potente com volume alto para animar a caminhada. d) Ignorar a previsão do tempo e sair mesmo com tempestades fortes.
3. Os custos que dependem diretamente do número de turistas presentes no passeio (como lanche individual, água mineral e taxa de entrada) são classificados como: a) Custos tributários fixos. b) Custos diretos do roteiro. c) Custos governamentais. d) Despesas de publicidade internacional.

GABARITO OFICIAL DAS ATIVIDADES

RESPOSTAS DAS DISCIPLINAS 1 A 5

Disciplina 1 — Fundamentos do Ecoturismo

Exercícios: 1) Ecoturismo é o turismo ecológico sustentável com 3 pilares: conservação da natureza, envolvimento da comunidade e educação ambiental. 2) Cerca de 45 trilhas catalogadas. 3) PARNIT (sede no Parque da Cidade, 14 trilhas) e PESET (Serra da Tiririca, 3.493 hectares, Reserva da Biosfera da UNESCO). 4) Trilha histórica de 28 km que refaz os passos de Charles Darwin em 1832 entre Niterói e Maricá.

Prova Rápida: Questão 1: **b** | Questão 2: **c** | Questão 3: **a**

Disciplina 2 — Condução e Interpretação Ambiental

Exercícios: 1) Trajeto, duração, nível de dificuldade, regras da trilha e checagem de água/calçados. 2) Traduzir a linguagem da natureza de forma simples e interativa usando os sentidos e histórias locais. 3) Fauna: saguis, tucanos, sabiás; Flora: bromélias, figueiras, ipês, palmeira jerivá. 4) Manter o grupo reunido, verificar previsão do tempo, respeitar o ritmo do mais lento e portar kit de primeiros socorros.

Prova Rápida: Questão 1: **b** | Questão 2: **b** | Questão 3: **b**

Disciplina 3 — Atendimento ao Turista e Primeiros Socorros

Exercícios: 1) Pontualidade, empatia/sorriso, respeito à diversidade e clareza nas orientações. 2) Exemplo assertivo: *"Pessoal, para mantermos nosso cronograma com tranquilidade e conforto para todos, vamos ajustar nosso ritmo de caminhada."* 3) Ouvir com atenção, manter a calma, reconhecer a situação, propor solução prática e conversar reservadamente se necessário. 4) Levar para a sombra, afrouxar roupas, dar água fresca aos poucos e umedecer nuca/testa (SAMU 192 se houver desmaio). 5) Gazes, ataduras, antisséptico, tesoura sem ponta, luvas, soro fisiológico e micropore.

Prova Rápida: Questão 1: **b** | Questão 2: **b** | Questão 3: **b**

Disciplina 4 — Patrimônio Cultural e Natural de Niterói

Exercícios: 1) Fundada em 22/11/1573 pelo cacique Araribóia. Significa "água que se esconde" em tupi. 2) Naturais: Costão de Itacoatiara e Praias oceânicas; Culturais: MAC e Fortaleza de Santa Cruz. 3) Modo de vida tradicional voltado à pesca artesanal, saberes da orla, culinária típica e respeito ao mar. 4) Integra a pesquisa científica de Darwin de 1832 à caminhada pelas matas do PESET e paisagens históricas de Niterói.

Prova Rápida: Questão 1: **b** | Questão 2: **c** | Questão 3: **b**

Disciplina 5 — Roteirização e Prática Guiada

Exercícios: 1) Ponto de encontro, horários, sequência de paradas, tempo em cada parada, transporte, alimentação, recursos necessários e Plano B. 2) Para garantir a segurança em imprevistos climáticos ou fechamento de trilhas (Ex: trocar subida do morro por visita ao museu em dia de temporal). 3) Custos + Guia = R\$ 300 + R\$ 120 = R\$ 420. Com margem de 15% (R\$ 63,00), o total é R\$ 483,00. Dividido por 8 pessoas = **R\$ 60,37 por pessoa**. 4) Avaliação individual conforme estrutura apresentada pelo aluno.

Prova Rápida: Questão 1: **b** | Questão 2: **b** | Questão 3: **b**



PROGRAMA MANUEL QUERINO

DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL

ECOTURISMO

